

ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM ERP FINANCEIRO EM UM GRUPO DE FAZENDAS DE CAFÉ

SOUZA, Gabriely Lombardi¹

LUVIZOTTO, Leonardo Neves²

OLIVEIRA, Tom Junior Alves³

BORGES, Leandro⁴

Resumo

Este trabalho analisa a implementação de um sistema de Enterprise Resource Planning em um grupo de fazendas de café no interior de Minas Gerais, visando otimizar a gestão operacional e financeira. O problema de pesquisa investiga os impactos da adoção do sistema nas práticas de gestão, considerando a crescente complexidade do setor agrícola e a necessidade de soluções integradas para a tomada de decisões. O objetivo geral é analisar esses impactos, enquanto os objetivos específicos incluem identificar as funcionalidades do sistema, avaliar melhorias na eficiência operacional e analisar mudanças no controle de custos e previsões financeiras. A metodologia utilizada é qualitativa, com um estudo de caso envolvendo entrevistas e análise documental dos registros financeiros. Os achados destacam a centralização das informações e a identificação dos centros de custo. Apesar dos desafios iniciais, a adoção do sistema resultou em melhorias significativas na organização financeira e na capacidade de tomada de decisões estratégicas. Este estudo contribui para a literatura sobre gestão financeira no agronegócio, ressaltando a importância da tecnologia na modernização das operações agrícolas.

Palavras-chave: Agronegócio. Gestão Financeira. Sistemas de Informação.

1 Introdução

A transformação digital alterou de forma significativa a gestão empresarial, originando novas maneiras de tratar a crescente complexidade dos

¹ Graduando em Engenharia de Produção pelo Centro Universitário Municipal de Franca Uni-FACEF. Endereço eletrônico: gabrielylombardi@gmail.com.

² Graduando em Engenharia de Produção pelo Centro Universitário Municipal de Franca Uni-FACEF. Endereço eletrônico: leonardonevesluzotto@gmail.com.

³ Graduando em Engenharia de Produção pelo Centro Universitário Municipal de Franca Uni-FACEF. Endereço eletrônico: tomjunioralves72@gmail.com.

⁴ Graduado Doutor em Promoção de Saúde e Docente do Centro Universitário Municipal de Franca Uni-FACEF. Endereço eletrônico: leandro.borges@facef.br.

dados e a demanda por decisões rápidas e corretas. No atual cenário, os sistemas de Enterprise Resource Planning (ERP) aparecem como ferramentas indispensáveis, pois, estes integram diversas áreas da organização em uma única plataforma, reduzindo erros e inconsistências e facilitando o acesso à informação (FERREIRA, 2022).

Este trabalho analisa a implementação de um sistema ERP financeiro em um grupo de fazendas de café no interior de Minas Gerais. O foco é estudar como a adoção deste sistema pode contribuir para o aumento da eficiência operacional e da gestão financeira. A questão norteadora da pesquisa é: Quais impactos a implementação de um ERP financeiro tem na gestão operacional e financeira de um grupo de fazendas de café no interior de Minas Gerais?

Justifica-se o tema a crescente complexidade do setor agrícola e a demanda por soluções integradas que melhorem a tomada de decisão. De acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária, o crescimento do agronegócio no Brasil, que obteve exportações totalizando US\$ 167,41 bilhões entre agosto de 2023 a julho de 2024, ressalta a importância deste setor. A justificativa para este estudo se baseia na necessidade de se otimizar a gestão dos recursos, em meio aos desafios da volatilidade do mercado e do clima hostil.

Adicionalmente, a expansão do grupo de fazendas, até então gerido de forma familiar e informal, revelou fragilidades na gestão, como problemas de controle financeiro e gestão de custos. A falta de um planejamento financeiro estruturado tornou-se um obstáculo significativo ao crescimento sustentável da empresa, evidenciando a relevância da implementação de um sistema ERP para endereçar essas questões.

O objetivo da pesquisa é realizar uma análise dos impactos gerados pela implementação de um ERP financeiro, em termos de gestão financeira. Para alcançar o objetivo geral, definiu-se o objetivo específico a ser alcançado neste estudo que são: identificar as funcionalidades principais do ERP e sua aplicação nas fazendas de café, verificar as melhorias na eficiência operacional obtidas pela adoção do ERP financeiro e analisar as mudanças na gestão e controle financeiro, com ênfase sobre o controle de custos e previsões financeiras.

A metodologia utilizada foi a análise prática da implementação do sistema ERP financeiro numa empresa de cafés especiais. Para tal, foram utilizadas como base para estruturação do estudo a revisão da literatura, sobre sistemas ERP, análise de casos de sistemas ERP implementados com sucesso, além da coleta de dados através de entrevistas com gestores de fazendas de café. Também, foi realizada análise documental, dos registros financeiros antes e depois da adoção do sistema.

O trabalho está estruturado em capítulos a serem discutidos os aspectos que envolvem a implementação e o impacto das propriedades do sistema ERP. No primeiro capítulo, apresenta-se a descrição geral do funcionamento dos sistemas ERP e suas vantagens. Os capítulos subsequentes apresentarão uma discussão sobre os benefícios e desafios observados e envolvidos no processo, além da experiência da empresa em questão sobre a adoção do sistema.

Os últimos capítulos tratam das características específicas da produção de cafés no Brasil, bem como a relevância da gestão financeira, tendo como base o contexto rural. Este trabalho pode oferecer contribuições de interesse às empresas do agronegócio que visam a melhoria e otimização de seus processos através da tecnologia, tendo em vista a relevância do café na economia e cultura brasileiras, além do impacto positivo na balança comercial do país.

2 Referencial teórico

2.1 Sistemas ERP

O avanço da digitalização impõe desafios à análise econômica tradicional, afetando a eficiência operacional e as dinâmicas institucionais. Essa mudança exige uma atualização das abordagens econômicas para lidar com as novas complexidades e oportunidades geradas (ZACKIEWICZ, 2015).

Segundo Silva (2017, p. 53) “as organizações estão vivenciando a complexidade na gestão devido ao grande volume de informações e exigências por respostas rápidas”. Com o aumento da quantidade de dados disponíveis, as empresas

precisam ser capazes de tomar decisões continuamente e com maior precisão, respondendo às mudanças e desafios do mercado, em ritmo acelerado, com a qualidade solicitada e menor custo possível.

No cenário atual, os sistemas ERP desempenham um papel crucial ao integrar diversos setores da organização em uma única plataforma, promovendo uma gestão coesa e eficiente. Essa abordagem minimiza erros, inconsistências e facilita o acesso e a análise de dados, além de assegurar que cada dado seja armazenado apenas uma vez no sistema integrado (FERREIRA, 2022).

2.1.1 Definição e funcionamento dos sistemas ERP

Segundo Brodbeck (2004), os sistemas ERP surgiram na década de 90 com o intuito de integrar e automatizar os processos empresariais, visando a redução de custos e aumento da eficiência. Inicialmente, enfrentaram desafios devido à complexidade dos ambientes de negócios, revelando a necessidade de considerar fatores culturais e metodológicos para uma implementação bem-sucedida.

Para entender a importância e a funcionalidade dos sistemas ERP, é fundamental analisar suas características principais e o que eles proporcionam às organizações. Para Chopra e Meindl (2003, p. 361):

Os sistemas de planejamento dos recursos da empresa (enterprise resource planning — ERP) são sistemas operacionais de TI que reúnem informações de todas as funções da empresa, proporcionando um escopo mais amplo. Os sistemas ERP monitoram a matéria-prima, os pedidos, os cronogramas, os estoques de produtos acabados e outras informações de toda a organização.

Segundo Laudon e Laudon (2023) nos ambientes de negócios atuais, a interdependência entre os sistemas de informação e o desempenho empresarial tem se intensificado. Alterações nas estratégias e processos de negócios frequentemente exigem adaptações. Muitas vezes, a implementação das iniciativas desejadas por uma organização está condicionada às capacidades oferecidas por seus sistemas de informação.

De acordo com Chopra e Meindl (2003) o avanço das capacidades analíticas em sistemas ERP está elevando suas funcionalidades. As empresas têm investido em recursos integrando módulos analíticos aos sistemas existentes,

permitindo a automatização dos processos e o planejamento de estratégias. Com essas melhorias, os sistemas ERP passam a oferecer insights mais profundos e apoiar as tomadas de decisões.

2.1.2 Benefícios e desafios na implementação de sistemas ERP

É essencial compreender o impacto dos sistemas ERP na eficiência e integração das operações empresariais. A implementação de um sistema de gestão integrado contribui para a proteção ambiental ao minimizar o uso e armazenamento de grandes volumes de papel. Isso não só diminui os impactos ecológicos associados ao consumo de recursos naturais, como também reduz os custos relacionados a materiais de escritório para a empresa (SILVA, 2024).

Além dos benefícios ambientais, o ERP melhora os processos organizacionais ao integrar e adaptar às necessidades específicas da empresa. Segundo Shiose (2012), o ERP otimiza os processos organizacionais ao integrar melhores práticas de gestão e adaptá-las às necessidades específicas da empresa. Ele oferece maior flexibilidade e acesso em tempo real às informações, facilitando a tomada de decisões.

Os sistemas ERP também ampliam significativamente a visão dos gestores sobre as cadeias de suprimento. De acordo com Chopra e Meindl (2003) esses sistemas proporcionam acesso a uma gama mais ampla de informações que facilita a tomada de decisões mais estratégicas e lucrativas. A capacidade dos sistemas ERP de fornecer dados em tempo real reduz o tempo de resposta às mudanças e melhora a comunicação entre diferentes partes da cadeia de suprimento, otimizando a coordenação e a eficiência operacional.

Apesar dos muitos casos de sucesso associados à implementação de sistemas ERP, é importante reconhecer também as dificuldades que podem surgir. A complexidade dos sistemas ERP, que varia conforme as necessidades da empresa, pode acarretar custos elevados e desafios significativos durante a implementação, principalmente devido às alterações nos módulos básicos (CHOPRA e MEINDL, 2003).

A resistência à implementação de sistemas ERP pode se manifestar de diversas formas, afetando tanto os usuários quanto o sistema em si. No que diz respeito aos usuários, a dificuldade em adaptar-se às mudanças propostas pelo ERP pode levar a uma falta de cooperação, comprometendo a eficácia da adoção do sistema. Aspectos pessoais, como a percepção de que o ERP possa ameaçar suas posições dentro da organização e a falta de motivação para adquirir novos conhecimentos sobre a tecnologia, também são fatores que contribuem para a resistência (MACÊDO, GAETE; JOIA, 2014).

Adicionalmente, problemas técnicos associados ao sistema ERP podem intensificar a resistência. A má qualidade técnica do sistema, a complexidade das interfaces e a falta de flexibilidade para se ajustar às necessidades específicas da empresa são fatores que podem gerar frustração entre os usuários. A resistência também pode ser exacerbada por conflitos internos e pela necessidade de adequar processos existentes ao novo sistema, resultando em disputas e complicações adicionais que dificultam ainda mais a implementação bem-sucedida do ERP (MACÊDO; GAETE; JOIA, 2014).

3 Análise Prática

O grupo em estudo, opera no ramo dos cafés especiais, constituiu-se em um dos principais cultivadores do setor em três gerações, caracterizando-se por um crescimento contínuo ao longo do tempo e adaptação às condições do mercado. No início, a gestão priorizava a ampliação da capacidade produtiva, com o propósito de atender à crescente demanda do mercado por café, tanto interno quanto externo. No entanto, essa abordagem, embora eficaz inicialmente, priorizava apenas o aumento do volume de produção, desconsiderando as particularidades do mercado de cafés especiais, onde a qualidade é um diferencial competitivo essencial.

À medida que o mercado amadurecia e a qualidade cada vez mais exigida, a empresa atendeu às suas necessidades, adaptando sua estratégia. A prioridade passou a ser não apenas a expansão da produção, mas também o aprimoramento da qualidade do café. Essa mudança resultou na introdução de

técnicas avançadas de cultivo e beneficiamento, com foco no refinamento dos processos para obter um produto de excelência.

A implementação da nova estratégia trouxe desafios significativos. A busca pela qualidade exigiu investimentos substanciais em infraestrutura, treinamento de pessoal e, principalmente, em pesquisa e desenvolvimento. A empresa adotou práticas agrícolas mais sustentáveis, selecionou cuidadosamente as variedades de café a serem cultivadas e implementou processos de pós-colheita que preservam as características sensoriais dos grãos. Embora onerosos, esses esforços foram fundamentais para posicionar a empresa como referência no mercado de cafés especiais, semelhante ao que Marcomini (2018) observou em outro grupo produtor.

Paralelamente, a empresa expandiu sua área de cultivo, adquirindo novas fazendas e aumentando o quadro de colaboradores. Esse crescimento trouxe a necessidade de gerenciar um volume maior de recursos, tanto humanos quanto materiais. A aquisição de maquinário moderno e veículos de transporte tornou-se essencial para manter a eficiência operacional e atender à demanda crescente sem comprometer a qualidade do produto.

No entanto, essa expansão revelou fragilidades na gestão, que até então era conduzida de forma familiar e informal. A complexidade operacional aumentou, surgindo problemas de controle financeiro e gestão de custos. A falta de um planejamento financeiro estruturado tornou-se um dos principais obstáculos ao crescimento sustentável da empresa. As decisões financeiras eram frequentemente baseadas em percepções subjetivas e estimativas imprecisas, resultando em uma gestão reativa e ineficaz.

A ausência de controle preciso sobre os custos dificultava a identificação das áreas mais onerosas, complicando a implementação de medidas corretivas. Além disso, a mistura de despesas pessoais com as corporativas gerava confusão na contabilidade, comprometendo a transparência financeira e distorcendo a percepção dos lucros e da saúde financeira do negócio. Tais problemas, embora comuns, são remediáveis. Muitas fazendas familiares utilizam métodos de gestão não otimizados, e o descontrole financeiro pode prejudicar a lucratividade e o crescimento da empresa (Debona, 2019). Esses desafios não se restringem a pequenos cultivos; grandes

empresas também enfrentam essas questões e perdem competitividade em um mercado de café cada vez mais dinâmico (Marcomini, 2018).

3.1 Decisão Estratégica e Implementação de um Sistema ERP

A complexidade da gestão financeira das fazendas exigiu a adoção de medidas estruturadas para otimizar processos e garantir a sustentabilidade do negócio. Após uma avaliação detalhada, constatou-se a necessidade de implementar um sistema ERP focado na área financeira. Essa decisão foi motivada pela identificação de que as práticas financeiras vigentes careciam de organização e precisão, comprometendo a eficiência da gestão.

A contratação de um consultor financeiro reforçou a premissa de que avanços em outras áreas da administração dependiam da implementação de um sistema financeiro bem estruturado. O processo de seleção do software ERP foi criterioso, levando em conta a diversidade das operações e a necessidade de segregação entre as finanças empresariais e pessoais. Optou-se por um software que oferecia maior flexibilidade para customizações, permitindo ajustes conforme as particularidades do grupo.

Após a seleção do software, iniciou-se o processo de adaptação e customização. O primeiro passo crítico foi a definição e o cadastramento de todos os centros de custos, essenciais para a rastreabilidade e controle financeiro. A separação entre despesas empresariais e pessoais foi tratada como prioridade, já que essa confusão havia sido uma fonte recorrente de desorganização nos relatórios financeiros. Essa etapa foi crucial para garantir que o ERP fornecesse informações financeiras claras, importantes para a tomada de decisões gerenciais.

Contudo, a fase inicial de implementação não esteve isenta de desafios. A adaptação da equipe ao novo sistema foi uma das principais dificuldades, com erros humanos, como lançamentos incorretos, comprometendo a qualidade dos primeiros relatórios financeiros. Esses equívocos destacaram a necessidade de um treinamento robusto e contínuo para todos os colaboradores envolvidos na operação do software.

4 Resultados e discussão

A implementação do sistema ERP demonstrou ser essencial para uma gestão financeira mais transparente no grupo. O sistema fornece informações que antes estavam ocultas ou mal interpretadas.

Um dos principais benefícios revelados pelo ERP foi a descoberta de que 13% do gasto total do grupo estava relacionado a despesas pessoais dos proprietários e gestores, conforme apresentado na Tabela 1. Essa tabela resume os gastos mensais da empresa, discriminando entre gastos empresariais e particulares.

Tabela 1 - Relatório de gastos empresariais x particulares

Mês	Gastos empresariais	Gastos Particulares
Setembro	R\$ 3.673.590,05	R\$ 288.154,26
Outubro	R\$ 3.215.896,69	R\$ 331.785,85
Novembro	R\$ 3.766.450,10	R\$ 321.378,88
Dezembro	R\$ 2.422.077,99	R\$ 385.411,00
Janeiro	R\$ 2.812.277,86	R\$ 555.021,18
Fevereiro	R\$ 2.750.177,08	R\$ 379.119,14
Março	R\$ 2.193.950,83	R\$ 347.328,37
Abril	R\$ 1.681.395,10	R\$ 379.119,56
Maiο	R\$ 2.354.663,84	R\$ 289.512,69
Junho	R\$ 2.486.388,82	R\$ 338.412,22
Julho	R\$ 2.257.150,27	R\$ 261.915,17
Total	R\$ 29.614.018,63	R\$ 3.877.154,18

Fonte: Autores.

O total de gastos empresariais foi de R\$ 29.614.018,63, enquanto os gastos pessoais somaram R\$ 3.877.154,18. Essa revelação crítica mostrou que, sem uma distinção clara entre gastos empresariais e pessoais, a empresa corria o risco de tomar decisões financeiras inadequadas, comprometendo a alocação dos recursos, o custo dos produtos e a sustentabilidade do negócio.

Outro insight importante fornecido pelo ERP foi a concentração de custos em poucas contas contábeis. A Tabela 2 detalha as principais contas que representam a maior parte das despesas, permitindo à gestão identificar focos críticos de custo.

Tabela 2 - Contas contábeis de maior relevância.

Conta Contábil	Custo
Folha de pagamentos	R\$ 5.573.533,87
Compra de insumos	R\$ 3.470.891,65
Aquisição veículo/ máquina/ terreno	R\$ 2.949.205,78
Juros empréstimos	R\$ 2.460.088,85
Inseticidas	R\$ 2.170.225,77
Peças e manutenções de máquinas agrícolas	R\$ 2.015.868,81
Combustível - Fazenda	R\$ 1.655.928,96
Arrendamento de café	R\$ 1.240.460,10
Total	R\$ 21.536.203,79

Fonte: Autores

A tabela revela que cerca de 5% das contas contábeis são responsáveis por 72% das despesas totais, o que destaca a importância de focar nessas áreas para implementar melhorias contínuas e reduzir custos. Com essa informação, o grupo pode adotar estratégias específicas para otimizar recursos, renegociar contratos e buscar soluções mais eficientes, resultando em uma gestão mais enxuta e sustentável.

Além de oferecer uma visão clara sobre as finanças, o sistema ERP trouxe análises significativas no processo de contas a pagar. Com todas as informações organizadas em uma única plataforma, o tempo gasto na gestão dessas contas foi reduzido e a frequência de pagamentos atrasados diminuiu consideravelmente.

A centralização e automação proporcionadas pelo sistema permitiram uma gestão dos compromissos financeiros, garantindo que os pagamentos fossem

realizados dentro dos prazos, evitando multas e melhorando o relacionamento com fornecedores.

Além disso, o sistema possibilitou a identificação clara dos principais fornecedores em cada setor das operações das fazendas. Com essas informações, o grupo de fazendas conseguiu aumentar seu poder de negociação. Conhecendo exatamente quais fornecedores representam as maiores parcelas de custo, a empresa pôde renegociar contratos de forma mais estratégica, obtendo condições mais favoráveis, como descontos, prazos de pagamento mais longos ou melhores termos contratuais.

Esse aumento no poder de negociação não apenas contribuiu para a redução de custos, mas também fortaleceu as parcerias com os fornecedores, reforçando a posição competitiva do grupo no mercado.

Considerações finais

A implementação do sistema ERP no grupo de fazendas de café visou, inicialmente, aprimorar a gestão financeira e operacional da empresa, proporcionando maior precisão nas informações financeiras e otimizando processos. Ao longo da pesquisa, foram desenvolvidos diversos aspectos essenciais, como a identificação clara de despesas pessoais dos proprietários e gestores, além da concentração de custos em um número restrito de contas. Esses insights permitiram à gestão tomar decisões mais informadas e estratégicas.

Entre os principais desafios enfrentados durante a implementação, destacam-se a resistência à mudança por parte da equipe e a necessidade de treinamento para garantir que todos os colaboradores se familiarizassem com o novo sistema. A falta de clareza inicial sobre as despesas e a necessidade de integração dos dados também foram obstáculos significativos.

As contribuições deste estudo são relevantes para o campo da gestão empresarial no agronegócio, evidenciando a eficácia dos sistemas ERP na melhoria da precisão financeira e na otimização dos processos operacionais. A pesquisa

demonstrou como a tecnologia pode transformar a gestão de empresas familiares, trazendo maior transparência e controle sobre custos e despesas.

Para o futuro, as oportunidades de pesquisa são amplas. Projetos futuros poderiam se concentrar em análises de longo prazo para avaliar o impacto contínuo do ERP, bem como investigações que explorem formas de otimizar os custos identificados. A implementação de novos módulos do ERP para gestão de estoque ou produção também pode ser considerada, ampliando ainda mais os benefícios da tecnologia.

Em síntese, este estudo reafirma a importância da adoção de tecnologias como o ERP no setor agrícola. Embora os resultados iniciais sejam encorajadores, é crucial continuar monitorando e ajustando o uso do sistema para maximizar seus benefícios. A exploração contínua de áreas de custo significativo e a adaptação a novas tecnologias garantirão que as empresas permaneçam competitivas e eficientes em um mercado cada vez mais dinâmico.

Referências

BRASIL, Ministério da Agricultura e Pecuária. **Exportações do agronegócio brasileiro batem recorde histórico em julho com US\$15,44 bilhões.** 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/exportacoes-do-agronegocio-brasileiro-batem-recorde-historico-em-julho-com-us-15-44-bilhoes>>. Acesso em: 18 ago. 2024.

BRODBECK, Â. F.. **Sistemas ERP no Brasil: teoria e casos.** RAE eletrônica, v. 3, n. 1, jan. 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/raeel/a/d4CvsVQYgRzpHxN75p7LBZz/#>>. Acesso em: 10 ago. 2024.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias, planejamento e operação.** São Paulo: Pearson, 2003. *E-book*. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br>>. Acesso em: 15 ago. 2024.

DEBONA, Danieli Grancieri et al. Reflexos do cotidiano de gestão na cafeicultura de pequeno porte. **X Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil**, Vitória-ES, 2019 – ISSN: 1984-9249

FERREIRA, Alexandre Custódio. **Desafios e oportunidades no processo de adoção de sistemas ERP no Brasil.** 2022. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em:



<<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/34527/3/DesafiosOportunidadesProcesso.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2024.

LAUDON, Kenneth Craig; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital**. 17. ed. São Paulo, SP: Bookman, 2023. *E-book*. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br>>. Acesso em: 21 ago. 2024.

MACÊDO, D. G.; GAETE, L.; JOIA, L. A.. **Antecedentes à resistência a sistemas empresariais: a perspectiva de gestores brasileiros**. Revista de Administração Contemporânea, v. 18, n. 2, p. 139–160, mar. 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rac/a/V8F5RJPQK63PrK4RPTmNGzb/?format=html&lang=pt#>>. Acesso em: 21 ago. 2024.

MARCOMINI, Gilson Rogério. Gestão Estratégica na Cafeicultura: O Caso do Grupo Porteira. **Revista Gestão & Conexões**, v. 7, n. 2, p. 158-183, 2018.

SHIOSE, Suellen F. et al. **Sistemas Integrados de Gestão: Alternativa Contemporânea Eficaz de Gerenciamento e Planejamento para Instituições Públicas De Ensino**. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 9., 2012. Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/65116837.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2024.

SILVA, Caíque Leonel G. S. da Silva. **A relevância do sistema ERP na gestão do departamento financeiro em uma empresa de pequeno porte**. Revista Scientia, Salvador, v. 6, n. 3, p. 68-92, maio/ago. 2024.

SILVA, Gleiciane Rosa da. **Gestão da informação para a tomada de decisão em uma instituição de ensino superior privada: a experiência das faculdades integradas da união educacional do Planalto Central (FACIPLAC/DF)**. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 15, n. 1, p. 53–81, 2017. DOI: 10.20396/rdbci.v15i1.8645248. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8645248>>. Acesso em: 10 ago. 2024.

ZACKIEWICZ, Mauro. **A economia do software e a digitalização da economia**. Revista Brasileira de Inovação, Campinas, SP, v. 14, n. 2, p. 313–336, 2015. DOI: 10.20396/rbi.v14i2.8649110. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/article/view/8649110>>. Acesso em: 15 ago. 2024.